

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO  
IFRS *CAMPUS AVANÇADO VERANÓPOLIS* – 2017**

## **Composição Gestora da Instituição**

### **Reitoria**

Reitor: José Eli Santos dos Santos

Pró-Reitora de Ensino: Clarice Monteiro Escott

Pró-Reitora de Extensão: Viviane Silva Ramos

Pró-Reitora de Administração: Tatiana Weber

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Eduardo Girotto

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Shana Sabbado Flores

### ***Campus Avançado Veranópolis***

Direção Geral: Erik Schüler

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão: Larissa Brandelli Bucco

Coordenação de Administração: Andréia Regina Mallmann Carneiro

### **Comissão Própria de Avaliação Local**

REPRESENTANTES DOCENTES:

Larissa Brandelli Bucco - Titular

Daniele dos Santos Fontoura - Suplente

REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Rafael de Paula - Titular

Renata Romanzini Ciello – Suplente

REPRESENTANTES DISCENTES

Letícia Vitória Nalin – Titular

Alana Cazarotto – Suplente

REPRESENTANTE EXTERNO:

Nicanor Matiello

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>HISTÓRICO</b>	<b>5</b>
<b>2 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b>	<b>8</b>
2.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.	8
2.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino	10
2.3 Grupos de Pesquisa	10
2.4 Número de Programas, Projetos e Eventos de Extensão	11
2.5 Número de Programas, Projetos e Eventos de Ensino	12
2.6 Ações de Superação	12
<b>3 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES</b>	<b>13</b>
3.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós Graduação (Lato e Stricto Sensu).	13
3.1.1 Adequação da grade curricular ao mundo de trabalho, coordenação de curso e aulas práticas	16
3.1.2 Projetos de ensino, pesquisa e extensão, auxílios aos estudantes e parcerias	17
3.1.3 Autoavaliação discente	18
3.2 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas	20
3.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização Lato Sensu e Educação Continuada	21
3.4 Projeto Pedagógico Institucional - Pesquisa	21
3.5 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização	22
3.6 Projeto Pedagógico Institucional: Extensão	22
<b>4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUCIONAL, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERANDO ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL</b>	<b>24</b>
4.1 Compromisso do Campus Veranópolis com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital	24

4.2 Ações de Superação	25
<b>5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	<b>26</b>
5.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS	26
5.2 Ouvidoria	27
5.3 Ações de Superação	27
<b>6 AS POLÍTICAS DE PESSOAL DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>	<b>29</b>
6.1 Perfil Docente – Titulação	29
6.2 Corpo Técnico Administrativo	30
<b>7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS</b>	<b>32</b>
7.1 Gestão Institucional	32
<b>8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>34</b>
8.1 Instalações Gerais do IFRS	34
8.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo	35
8.1.4 Os Serviços de Higiene e Segurança	37
8.2 Ações de Superação	38
<b>9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>40</b>
<b>10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR</b>	<b>41</b>
10.1 Captação e Alocação de Recursos	41
10.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais	41
10.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo	42
10.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente	43
10.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação	43

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente relatório tem como objetivo expor os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Campus Veranópolis do IFRS.

A autoavaliação institucional do Campus Veranópolis integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e como tal pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

Os dados apresentados e analisados neste documento referem-se à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos administrativos) através dos instrumentos online, bem como da comunidade externa através de questionário escrito e dados coletados nos diversos setores do Campus Veranópolis referentes ao ano de 2017.

No ano de 2017, participaram do processo de avaliação 71 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 50 discentes, 9 docentes e 12 técnicos administrativos. Em sua primeira participação do instrumento, o Campus Veranópolis obteve uma taxa de resposta de aproximadamente 90% dos servidores e alunos. Visando o crescimento desta unidade do IFRS e o aumento do número de alunos devido a oferta de cursos de graduação no ano de 2018, estima-se a participação de mais de cem pessoas na avaliação a ser realizada no final do presente ano.

## HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Atua com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões.<sup>1</sup> Possui atualmente 17 *campi*, sendo um deles o *Campus Veranópolis*, que constitui-se como avançado da Reitoria, sediada em Bento Gonçalves/RS (IFRS, 2017).

O *Campus Avançado Veranópolis*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, é parte do projeto de expansão da rede de ensino da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC-MEC). Localizado na Serra Gaúcha. Esta instituição surge da necessidade de descentralizar o ensino público e gratuito dos IFs e, dessa forma, promover a permanência das pessoas em seu local de origem e o desenvolvimento econômico e social de todas as comunidades de seu entorno. A região de atuação do *Campus Avançado Veranópolis* contempla os municípios apresentados no Quadro 1 e concentra uma população de, aproximadamente, 165.000 pessoas. São cidades de relevante importância econômica para o estado e para o país, possuindo uma ampla diversidade econômica, perpassando os principais setores da economia como indústria, serviços e comércio e tendo o setor primário como base da economia local, representada pela agricultura familiar.

O *Campus Avançado Veranópolis* iniciou suas atividades no ano de 2014, oferecendo inicialmente cursos PRONATEC e cursos de extensão de Espanhol Básico, de Informática e de Robótica. No ano de 2016 iniciaram os primeiros cursos técnicos, na modalidade subsequente ao Ensino Médio, na área de Administração e Informática.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://ifrs.edu.br/institucional/sobre/>

Quadro 1 – Cidades localizadas na região de atuação do *Campus Avançado Veranópolis*

<b>Município</b>	<b>População<sup>2</sup></b>
André da Rocha	1.306
Antônio Prado	13.306
Casca	9.079
Cotiporã	4.000
Fagundes Varela	2.724
Guabiju	1.600
Guaporé	24.836
Ipê	6.482
Montauri	1.545
Nova Araçá	4.471
Nova Bassano	9.599
Nova Prata	25.559
Paraí	7.404
Protásio Alves	2.034
São Domingos do Sul	3.080
São Valentim do Sul	2.265
Serafina Corrêa	16.184
Veranópolis	25.073
Vila Flores	3.382
Vista Alegre do Prata	1.611
<b>Total</b>	<b>165.540</b>

Fonte: IBGE (2017)

<sup>2</sup> População estimada para o ano de 2017.

O *Campus Avançado Veranópolis* atua em dois eixos tecnológicos: (1) Informação e comunicação e (2) Gestão e negócios. Atualmente, estão em andamento no Campus: duas turmas de cursos técnicos subsequentes (Técnico em Administração e Técnico em Informática) e, iniciam no ano de 2018, duas turmas de cursos superiores de tecnologia (Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas), além dos cursos Formação Inicial Continuada (FIC). O *Campus Avançado Veranópolis*, como instituição, tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. Existe ainda a previsão de oferta do curso de Ensino Médio Integrado para o ano de 2019.

## **2 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

A primeira parte da Autoavaliação Institucional diz respeito à verificação do cumprimento da Missão Institucional, que segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), datado de Dezembro de 2016 consiste em: *“Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.”*

Desta forma, o presente capítulo busca apresentar, através de representação numérica, a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos quanto ao relacionamento estabelecido com as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a autoavaliação da primeira dimensão da avaliação institucional orienta-se pelos indicadores apresentados a seguir.

### **2.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.**

O Quadro 1 apresenta os resultados da avaliação institucional, realizada pela comunidade interna do *campus*, referentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 2 - PDI e políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	34%	45%	11%	6%	4%
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	46%	46%	4%	3%	0%
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	42%	44%	14%	0%	0%
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	34%	48%	11%	6%	1%

Em relação às questões que buscavam avaliar a percepção da comunidade quanto à possibilidade de participação em projetos de pesquisa e extensão, os resultados mostraram-se positivos. Com mais de 90% de respostas em concordância quanto aos projetos de pesquisa e 86% para os projetos de extensão, entende-se este como um dos pontos fortes do Campus Veranópolis. Quanto a integração entre docentes, discentes, TAEs através de projetos na educação básica, técnica e superior, somando-se os resultados obtidos em “concordo” e “concordo totalmente” alcança-se 82% de avaliações positivas. Tais números demonstram a preocupação do corpo docente e técnico administrativo em oferecer tais

possibilidades junto ao IFRS para dessa forma contribuir para o cumprimento da Missão Institucional.

## 2.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino

No ano letivo de 2017, o IFRS - Campus Veranópolis contou com um total de 76 estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos de nível médio.

Quadro 3 - Alunos matriculados em cursos regulares no IFRS *Campus Veranópolis*

<b>Curso</b>	<b>Alunos em 2017</b>
Técnico em Administração	44
Técnico em Informática	32
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>

## 2.3 Grupos de Pesquisa

Em 2017, o *Campus Avançado Veranópolis* constituiu os seus primeiros grupos de pesquisa, descritos a seguir.

Quadro 4: Grupos de pesquisa

<b>Grupos de Pesquisa</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Pesquisadores</b>
Grupo 1: Computação Aplicada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arquitetura de Sistemas de Computação</li> <li>• Engenharia de Software</li> <li>• Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas</li> <li>• Robótica</li> </ul>	4
Grupo 2: Organização, Sociedade e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação, Meio Ambiente e Ciências</li> <li>• Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Regional</li> <li>• Inclusão e Gênero</li> <li>• Memória, Identidade e Sociedade</li> <li>• Mercado de Trabalho e Gestão de Pessoas</li> </ul>	10

## 2.4 Número de Programas, Projetos e Eventos de Extensão

A Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão contou com dezesseis submissões ao Edital PROEX/IFRS nº 41/2016 - Fluxo Contínuo 2017 entre projetos, programas, eventos e cursos. Contou ainda com uma submissão ao Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017. O quadro 5 apresenta as propostas de extensão realizadas no *campus* no ano de 2017.

Quadro 5 - Propostas de extensão realizadas em 2017

<b>Propostas de Extensão vinculadas ao Edital de Fluxo Contínuo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso Básico I de Língua Espanhola</li> <li>• Curso Básico II de Língua Espanhola</li> <li>• Inglês Básico I</li> <li>• Inglês Básico II</li> <li>• Formação de Leitores</li> <li>• Leituras na escola</li> <li>• Introdução à Eletrônica Digital</li> <li>• Aplicativo de Guia de Turismo Eletrônico para Cidade de Veranópolis</li> <li>• Programação Android</li> <li>• Desenvolvimento de Jogos para Smartphones</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suporte e Manutenção Preventiva de Computadores nas Escolas da Região de Veranópolis e Nova Prata.</li> <li>• Introdução ao Linux</li> <li>• Programação de Computadores</li> <li>• Informática Básica para Alunos do Programa Pequeno Jardineiro</li> <li>• Integrando o Campus Veranópolis às empresas da região: estágios e empregos</li> <li>• I Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Avançado Veranópolis - I MEPE</li> </ul>
<b>Propostas de Extensão vinculadas ao Edital de Bolsa de Extensão (PIBEX)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicativo para Turismo em Veranópolis</li> </ul>	

A I MEPE (Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão) do *Campus Veranópolis* em 2017 contou com a apresentação de vinte trabalhos. Ainda, a diretoria de extensão apoiou a participação de dois trabalhos na 18ª Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS Campus Porto Alegre, ambos de aplicativos destinados à dispositivos mobile: *Aplicativo de Guia de Turismo Eletrônico para Cidade de Veranópolis e Colaboraí*.

Além disso, no ano de 2017, o *Campus Veranópolis* firmou Termo de Compromisso de Estágio, por intermédio do CIEE, com 7 instituições para a realização de estágios não obrigatórios/curriculares para sete estudantes.

## **2.5 Número de Programas, Projetos e Eventos de Ensino**

No que se refere a projetos de ensino, a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão contou com a submissão de quatro propostas ao Edital PROEN/IFRS nº 05/2016 - Edital de Fluxo Contínuo 2017, apresentadas no quadro 6. Não ocorreram submissões ao edital de bolsas de ensino - PIBEN.

Quadro 6 - Projetos de Ensino realizados em 2017.

<b>Propostas de Ensino vinculadas ao Edital de Fluxo Contínuo</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• I Campeonato de busca: revitalizando a cultura do Talian</li><li>• Semana da Biblioteca: Arte, Cultura e Literatura</li><li>• Missão Tampinhas</li><li>• Hardware e Software – Da teoria à prática</li></ul>

## **2.6 Ações de Superação**

Como ações de superação, propõe-se a continuação do esforço já empregado de se articular ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Em 2017, realizou-se a primeira edição da Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus, onde a comunidade acadêmica se articulou e apresentou aos participantes as atividades desenvolvidas pelos estudantes. Para 2018, a proposta é que este evento seja aprimorado, com uma participação ainda mais efetiva de todos os segmentos da comunidade.

Além disso, coloca-se como proposta ampliar processos de comunicação de modo que se tornem mais efetivos no que se refere à divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão visando uma maior participação de todos os

segmentos da comunidade acadêmica, procurando desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão que congreguem docentes, técnicos administrativos e alunos.

### **3 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES**

O *Campus Avançado Veranópolis* ofertou em 2017 os seguintes cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Técnico em Administração e Técnico em Informática.

Quadro 7 - Número de vagas e de inscritos no processo seletivo 2017

<b>Cursos</b>	<b>Nº de inscritos no processo seletivo</b>	<b>Nº de inscritos ENEM/SISU</b>	<b>Nº de inscritos no PS + ENEM/SISU</b>	<b>Total de inscritos</b>	<b>Nº Total de vagas</b>
Técnico em Administração	36	11	09	56	30
Técnico em Informática	16	04	10	30	30

#### **3.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós Graduação (Lato e Stricto Sensu).**

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão retratadas no PPI e a forma como elas são percebidas pelos estudantes foi mensurada no instrumento de avaliação institucional. Assim, buscando avaliar a satisfação dos alunos e professores em relação aos cursos, no que se refere ao currículo adequado ao mundo do trabalho, trabalho da coordenação de curso, infraestrutura, projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa e extensão, apoio pedagógico e convênios, aplicou-se o instrumento apresentado no Quadro 8.

Quadro 8: Avaliação Geral de cursos pelos Docentes e Discentes

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso (disciplinas, distribuição de conteúdos, pré-requisitos, quantidade de horas, etc...) é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho.	24%	49%	10%	14%	3%
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	33%	54%	10%	3%	0%
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	6%	25%	24%	16%	29%
4- Os docentes do curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa	16%	49%	19%	11%	5%
5- Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em pesquisa.	16%	54%	19%	10%	2%
6- Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão	22%	51%	22%	3%	2%

7- Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em ensino.	19%	48%	24%	8%	2%
8 - O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	17%	51%	24%	6%	2%
9 - O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	16%	33%	21%	17%	13%

No que se refere à atualidade e adequação do currículo às exigências do mundo do trabalho, 73% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que o currículo oferecido pelos cursos do IFRS *campus* Veranópolis é atualizado. Observa-se também um índice de satisfação alto em relação à disponibilidade das coordenações de curso para atendimento, obtendo-se um total de 87% entre as respostas concordo e concordo totalmente. Outro índice representativo da avaliação refere-se à oferta e divulgação de ações de auxílio ao estudante, atingindo-se um resultado de 68% concordância.

Um destaque negativo que aparece no Quadro 8, diz respeito às aulas práticas e aos equipamentos disponíveis nos laboratórios um total de 45% de respostas “discordo” e “discordo totalmente”. O IFRS reconhece esse déficit, pois em função dos cortes orçamentários sofridos em 2017, não pôde adquirir bens permanentes, precisando recorrer a doações, cujos equipamentos não são tão modernos.

### 3.1.1 Adequação da grade curricular ao mundo de trabalho, coordenação de curso e aulas práticas

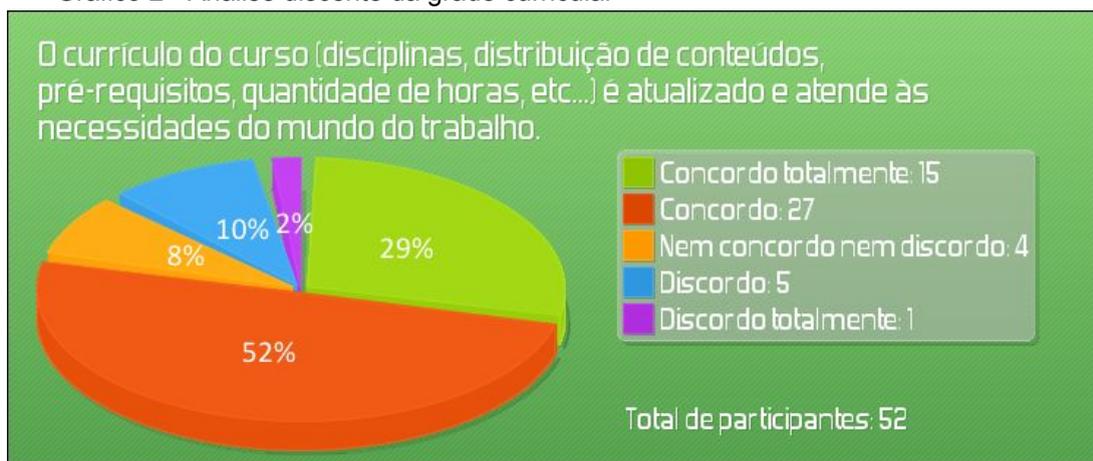
Através da análise da adequação da grade curricular com aos requisitos do mundo de trabalho observa-se que os docentes do *Campus Veranópolis* reconhecem limitações nos currículos trabalhados, onde 45% dos respondentes discordam ou discordam totalmente que os atuais currículos são atualizados.

Gráfico 1 - Avaliação docente sobre o currículo do curso



É perceptível a divergência com os resultados da avaliação dos discentes, apresentada no Gráfico 2, onde 81% de respostas foram marcadas como “Concordo” ou “Concordo totalmente” e 12% marcadas como “Discordo” ou “Discordo totalmente”.

Gráfico 2 - Análise discente da grade curricular



Outro aspecto mensurado na avaliação do curso, e apresentado no quadro 8, na questão 2, trata sobre o atendimento realizado pelo coordenador de curso. Com aprovação de 87%, destaca-se a satisfação de alunos e professores com a metodologia adotada atualmente.

Uma questão importante avaliada pelos discentes referia-se às aulas práticas e à adequação dos equipamentos disponibilizados para tal. No Gráfico 3 é possível observar que apenas 31% dos respondentes concordam que os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática são suficientes para a qualidade das aulas, enquanto 45% reprova a atual situação.

Gráfico 3 - Avaliação geral das aulas práticas e equipamentos dos laboratórios



### 3.1.2 Projetos de ensino, pesquisa e extensão, auxílios aos estudantes e parcerias

Contando com dezessete projetos de extensão e dois grupos de pesquisa, o *Campus Veranópolis* recebeu uma avaliação positiva da comunidade acadêmica quanto às questões referentes às ações de pesquisa e extensão. Quanto à oferta de projetos e oportunidades em projetos de pesquisa, a comunidade aprovou com uma taxa de 65% de respostas positivas e apenas 16% de negativas como informa o

Quadro 8, já apresentado. No que se referia à oferta de projetos e oportunidades de atuação em pesquisa, obteve-se também respostas predominantemente favoráveis: 70% de respostas positivas e 12% de discordâncias.

O instrumento de avaliação institucional trouxe ainda questões referentes à oferta de projetos e oportunidades em projetos de extensão, onde 73% dos respondentes mostraram-se favoráveis a metodologia atual, enquanto apenas 5% discordam do fato. Na questão tratada sobre a oferta de projetos e oportunidades de atuação em ensino, 67% das respostas foram marcadas como “Concordo” ou “Concordo totalmente” e apenas 10% de reprovação foi registrado.

No que se refere à percepção dos estudantes sobre a oferta e divulgação de ações de auxílio estudantil, apoio pedagógico, orientação e outras atividades acadêmicas foi registrado uma taxa de 68% para concordâncias e apenas 8% de reprovação. Neste eixo, a questão mais divergente foi sobre parcerias/convênios com instituições públicas ou privadas, recebendo apenas 49% de aprovação e 30% de reprovação. Os dados das perguntas realizadas neste instrumento encontram-se de forma integral no Quadro 8, anteriormente apresentado.

### **3.1.3 Autoavaliação discente**

De acordo com os dados obtidos através da aplicação do instrumento descrito no Quadro 9, pode-se verificar que 89% dos alunos respondentes consideram que participam ativamente das aulas, estando atentos às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula. No que se refere às atividades extraclasse, esse fator é reduzido, onde 52% dos estudantes manifestam que participam de atividades extraclasse oferecidas pela instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares. Esse é um resultado que merece atenção, pois o comprometimento com atividades extraclasse é fundamental para o bom desempenho dos estudantes nas aulas regulares.

Quadro 9: Autoavaliação do Discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	31%	58%	8%	4%	0%
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	42%	48%	8%	2%	0%
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	19%	33%	23%	21%	4%
4- Busco referências de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	23%	52%	21%	2%	2%
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	37%	52%	12%	0%	0%
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	27%	48%	19%	2%	4%
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus	12%	31%	48%	2%	8%

O quadro 9 expõe ainda que 90% dos estudantes informaram que participam e realizam os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade, sendo que 75% dos alunos informaram que conseguem estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso, mantendo-se o mesmo índice de respostas “concordo” e “concordo totalmente” para os estudantes que afirmam buscar referenciais de apoio, como pesquisas na internet, biblioteca para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.. No que se refere à frequência, 89% dos alunos disseram ser frequentes nas aulas e respeitarem os horários de início e término das mesmas.

Outro dado relevante diz respeito ao conhecimento dos documentos institucionais, onde 43% dos alunos manifestaram conhecer esses documentos, enquanto que 48% dos mesmos não concordaram e nem discordaram e apenas cerca de 10% discordaram.

### **3.2 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas**

A avaliação institucional foi realizada no *Campus Veranópolis* pela primeira vez no ano de 2017 e irá constituir-se como um processo sistemático para compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

No âmbito do IFRS, entende-se como eficiência a taxa de permanência dos alunos nos cursos regulares e como eficácia a medida do percentual de alunos que obtiveram o status “concluído” dentro do período previsto para conclusão do curso no qual está matriculado. Nesse sentido, reconhece-se que a relação atual entre eficácia e eficiência ainda precisa melhorar, no entanto, a instituição tem reorientado o seu planejamento para que esse índice possa evoluir, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

### **3.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização Lato Sensu e Educação Continuada**

Tendo iniciado suas atividades no ano de 2014 e oferecido os primeiros cursos técnicos regulares, subsequentes ao Ensino Médio no ano de 2016, o *Campus Veranópolis* não ofereceu nenhum curso de Especialização no ano de 2017.

### **3.4 Projeto Pedagógico Institucional - Pesquisa**

O Projeto Pedagógico Institucional do IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos servidores e discentes, compreendendo como fundamental a articulação da qualidade do ensino ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

Durante o ano de 2017 o *Campus Veranópolis* iniciou a sua trajetória no campo da pesquisa através da criação de dois grupos de pesquisa: Computação Aplicada e Organizações, Sociedade e Sustentabilidade.

O Grupo de Pesquisa “Computação Aplicada” propõe o desenvolvimento de projetos inovadores de computação aplicados às diversas áreas do conhecimento. O enfoque do grupo está centrado na transferência de tecnologia para o setor produtivo. Encontra-se organizado em quatro linhas de pesquisa: 1. Arquitetura de Sistemas de Informação; 2. Engenharia de Software. 3. Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas; 4. Robótica.

Já o Grupo de Pesquisa “Organizações, Sociedade e Sustentabilidade” tem caráter multidisciplinar e integra professores das áreas de Administração, Linguagens e propedêuticas bem como técnico-administrativos e estudantes do *campus Veranópolis* que compartilham interesses de pesquisa. Neste sentido, a repercussão dos trabalhos atingem a comunidade acadêmica do entorno do IFRS - *Campus Veranópolis* focando temáticas como Desenvolvimento Regional,

Empreendedorismo, Inovação, Meio ambiente e Ciências, Inclusão e Gênero, Memória e Identidade e aspectos da Gestão de Pessoas e Mercado de Trabalho.

### **3.5 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização**

No intuito de estimular e fomentar as ações de pesquisa, o IFRS lança anualmente, através da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPi) edital de Fomento Interno, contemplando Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica (AIPCT) e Bolsas de Pesquisa, Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação, para registro das ações de pesquisa, entre outros que estimulam a inovação e o empreendedorismo.

No ano de 2017, as ações de pesquisa realizadas no âmbito do *Campus Veranópolis* envolveram a criação dos já referidos grupos de pesquisa (Computação aplicada e Organizações, sociedade e sustentabilidade) com suas respectivas linhas de pesquisa, não tendo se desenvolvido projetos de pesquisa, dado que só ao final do ano é que foram criados junto ao CNPQ os grupos em função de algumas dificuldades burocráticas enfrentadas, vinculadas ao fato de Veranópolis constituir-se como uma *campus* avançado da reitoria.

### **3.6 Projeto Pedagógico Institucional: Extensão**

A ação extensionista é compreendida, no contexto do IFRS, como a prática acadêmica que interliga o próprio Instituto, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuir e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o Instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes.

Durante o ano de 2017, o Campus Veranópolis promoveu uma série de ações de extensão que contemplaram diferentes municípios da região de

Veranópolis. Através de cursos, programas, projetos, eventos desenvolvidos do campus, foi possível difundir entre a comunidade ações de reconhecido valor cultural, educativo e mesmo científico.

O Quadro 10 lista as ações de extensão que foram promovidas em 2017 pelo Campus Veranópolis. Dentre eles, é possível listar alguns destaques.

Quadro 10 - Ações de extensão promovidas em 2017

<b>Ações de Extensão Promovidas em 2017</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso Básico I de Língua Espanhola</li> <li>• Curso Básico II de Língua Espanhola</li> <li>• Inglês Básico I</li> <li>• Inglês Básico II</li> <li>• Formação de Leitores</li> <li>• Leituras na escola</li> <li>• Introdução à Eletrônica Digital</li> <li>• Aplicativo de Guia de Turismo Eletrônico para Cidade de Veranópolis</li> <li>• Programação Android</li> <li>• Desenvolvimento de Jogos para Smartphones</li> <li>• Aplicativo para Turismo em Veranópolis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suporte e Manutenção Preventiva de Computadores nas Escolas da Região de Veranópolis e Nova Prata.</li> <li>• Introdução ao Linux</li> <li>• Programação de Computadores</li> <li>• Informática Básica para Alunos do Programa Pequeno Jardineiro</li> <li>• Integrando o Campus Veranópolis às empresas da região: estágios e empregos</li> <li>• I Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Avançado Veranópolis - I MEPE</li> </ul>

O *Campus* Veranópolis possui política de bolsas de extensão, fomento para a realização de ações de extensão, auxílio para participação em eventos de extensão para estudantes e servidores efetivos, regulamentação de estudantes voluntários, além de diferentes editais de fluxo contínuo que visam o registro e apoio para todos os projetos de extensão realizados no *campus*.

#### **4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUCIONAL, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERANDO ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

##### **4.1 Compromisso do Campus Veranópolis com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital**

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS orienta as ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. Esta política propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

Para acompanhar a implementação da Política de Ações Afirmativas no *Campus Veranópolis*, a instituição conta com o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAF), instituído pela Portaria nº 035, de 09 de novembro de 2017, que congrega ações vinculadas ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas, ao estudos da cultura e características afro-brasileiras e indígenas, e também às preocupações no que tange estudos e pesquisa em gênero e sexualidade. Esse núcleo unifica temáticas de inclusão e diversidade.

No ano de 2017, o NAAF promoveu no âmbito do *campus* atividades e discussões sobre o tema do preconceito de gênero, promovendo uma palestra no Dia Internacional da Mulher, ações vinculadas à inclusão da pessoa com necessidades especiais e também um

evento na data em que se comemora o Dia da Consciência Negra, com a representante de um movimento local, que falou da influência da cultura africana na cultura brasileira.

Quanto à Inclusão Digital, o Campus Veranópolis buscou integrar jovens estudantes do ensino fundamental para a realização de cursos de informática e programação. Através dos cursos de extensão “Suporte e Manutenção Preventiva de Computadores nas Escolas da Região de Veranópolis e Nova Prata”, “Informática Básica para Alunos do Programa Pequeno Jardineiro” e “Programação de Computadores” foi possível despertar o interesse de alunos da rede municipal de Veranópolis e Nova Prata para a informática, buscando atender especialmente pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

#### **4.2 Ações de Superação**

O ano de 2018 será o mais um ano em que o sistema de cotas será aplicado de maneira plena, prevendo reserva de vagas para alunos com menores condições sociais, para alunos afrodescendentes e para alunos com deficiências especiais. À medida que estes perfis de alunos chegam cada vez mais à instituição, cresce de importância do NAAF como núcleo de apoio. Como ações de superação, planeja-se cada vez mais intervenções deste núcleo em atividades curriculares e não curriculares, propiciando momentos de reflexão, debates e conscientização.

## 5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### 5.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS

Neste capítulo são apresentados os resultados da avaliação institucional referentes às estratégias de comunicação do IFRS e como elas foram percebidas pela comunidade no ano de 2017. A avaliação buscou mensurar aspectos relacionados à qualidade e clareza do site institucional, além da publicidade de informações no site e meios de comunicação utilizados pelo Campus.

Quadro 11 - Resultados sobre a seção Comunicação com a sociedade

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discor do	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	17%	48%	15%	15%	4%
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	24%	49%	17%	8%	1%
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	17%	58%	10%	13%	3%

O primeiro quesito, que buscou avaliar se O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento. Obteve-se 65% de aprovação o que sinaliza a necessidade de que melhorias no site para que

o acesso à informação seja facilitado. Em relação à segunda questão, relacionada ao teor das informações e a transparência das publicações, foi registrado uma concordância de 73% dos respondentes. O Quadro 11 apresenta os resultados obtidos nesta seção do instrumento.

Com relação aos meios de comunicação adotados pelo IFRS para a divulgação das atividades desenvolvidas pela comunidade, 58% “concordaram” 17% “concordaram totalmente” que tais meios se mostraram adequados em 2017.

No entanto, analisando os números apresentados no quadro 11, percebe-se um grau de descontentamento (expresso pelas respostas “nem concordo, nem discordo”, “discordo” e “discordo totalmente”) com a organização das informações no site. O template utilizado é definido pelo Ministério da Educação e a organização dos menus é limitada, visto que as informações relativas ao campus Veranópolis são um item de menu do site “expansão”, que contempla os cinco campi em implantação do IFRS. Dessa forma, o *campus* não possui autonomia para maiores melhorias do site institucional, dadas tais restrições. Como meios alternativos para comunicação com os alunos, as redes sociais vêm sendo utilizadas de forma bastante significativa como estratégia de aproximação da comunidade com as informações.

## **5.2 Ouvidoria**

Atualmente as atividades da Ouvidoria estão concentradas na Reitoria, que repassa à Direção-Geral as mensagens encaminhadas. Quando ocorrem manifestações na ouvidoria, cabe ao diretor do *campus* realizar os esclarecimentos cabíveis.

## **5.3 Ações de Superação**

- Negociar com a reitoria do IFRS mais autonomia para a edição do site do campus

- Fortalecer a comunicação para que seja dado o máximo de publicidade e divulgação para as ações desenvolvidas no *campus Veranópolis*.
- Ampliar a participação da instituição em eventos da comunidade a fim de divulgar a instituição e seus cursos.
- Aprimorar as coberturas publicitárias de atividades realizadas pelo campus, com o objetivo de atingir um maior número de pessoas da comunidade externa.

## **6 AS POLÍTICAS DE PESSOAL DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

No que se refere às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo o IFRS dispõe de bolsas de estudo para técnicos e docentes abrangendo desde a graduação até o doutorado. Também existe política de afastamento de estudos para todos os servidores através de editais específicos onde os interessados podem se candidatar, dependendo da disponibilidade de vagas.

No que se refere à preocupação com a carreiras dos servidores do IFRS, o *campus* Veranópolis, assim como os demais *campi* do IFRS, conta com uma Comissão Permanente de Pessoal Docentes (CPPD) e uma Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) para formulação, acompanhamento e execução das políticas de pessoal.

Em 2017 foram disponibilizadas 05 bolsas de estudos de especialização, totalizando R\$ 12.508,55 de investimento anual. Além disso, dois docentes concorreram no edital para afastamento para realização pós-graduação *stricto sensu*, tendo sido contemplados e dado início ao processo de seleção e contratação de professores substitutos.

### **6.1 Perfil Docente – Titulação**

O *Campus* Veranópolis possuía 12 docentes lotados na instituição no ano de 2017, como mostra o quadro 12.

Quadro 12 - Quantitativo de pessoal docente em 2017

<b>Docentes Efetivos</b>	<b>em 2017</b>
Nº de docentes graduados	01
Nº de docentes especialistas	01
Nº de docentes mestres	09
Nº de docentes doutores	01
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

## 6.2 Corpo Técnico Administrativo

No ano de 2017 o quadro de pessoal técnico-administrativo do *Campus* Veranópolis era composto por 11 servidores.

Quadro 13 - Quantitativo de pessoal técnico-administrativo em 2017

<b>CARGO</b>	<b>Quant</b>	<b>Nível</b>
Analista de Tecnologia da Informação	1	E
Assistente Social - Área	1	E
Bibliotecário - Documentalista	1	E
Pedagogo - Área	1	E
Técnico em Assuntos Educacionais	1	E
Assistente em Administração	3	D
Técnico de Tecnologia da Informação	1	D
Auxiliar de Biblioteca	1	C
Auxiliar em Administração	1	C
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	

## 6.3 Ações de Superação

Como ações de superação pode-se propor a continuidade e ampliação dos programas de qualificação e capacitação visando atender a todos os servidores do

campus. Além disso, a direção de *campus* continuará pleiteando junto à reitoria novas vagas para ampliar o corpo docente e técnico-administrativo do campus de modo que possa passar a ofertar um número maior de cursos, especialmente na modalidade de Ensino Médio Integrado, nos próximos anos.

## 7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

### 7.1 Gestão Institucional

O presente capítulo retrata a percepção da comunidade acadêmica no que se refere à participação na gestão do campus e quanto a divulgação de regimentos, portarias, ordens de serviço e demais regulamentações. A gestão do *Campus Veranópolis* obteve resultados positivos na autoavaliação da comunidade do Instituto. Com uma porcentagem de 86%, a comunidade acadêmica do *Campus* demonstra satisfação no quesito de possibilidade de participações em conselhos, comissões ou grupos de trabalhos do IFRS.

Em relação à questão da publicidade dos documentos institucionais (regimento, portarias, resoluções, etc), a aprovação também foi significativa, obtendo 82% de respostas positivas, somadas as opções “concordo” e “concordo totalmente”, a comunidade interna demonstra satisfação na maneira como estão sendo realizadas as publicações e divulgações oficiais. O Quadro 14 apresenta os resultados da avaliação sobre a Organização e gestão do IFRS.

Quadro 14 - Resultados sobre a seção de Organização e gestão do IFRS.

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	42%	44%	13%	1%	0%

9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	31%	51%	17%	1%	0%
--	-----	-----	-----	----	----

Existe ampla possibilidade de participação de servidores e de estudantes nas comissões do IFRS, sendo que de um modo geral, a participação é paritária entre discentes, docentes e técnicos administrativos. Cabe ressaltar ainda que os documentos abordados nos questionamento 9 do quadro 14, encontram-se disponíveis para consulta no site do IFRS e publicados, quando pertinente, no mural do campus.

## 7.2 Ações de Superação

- Intensificar a ampla publicização e participação dos discentes em Conselhos, Comissões, Colegiados e Grupos de Trabalho IFRS;
- Conscientizar a importância destes órgãos e incentivar a participação da comunidade acadêmica dos mesmos;
- Buscar a aquisição e instalação de mais murais no *campus*, para que as informações fiquem mais acessíveis.
- Procurar melhorar a apresentação do site para que a localização de tais publicações seja mais rápida e simples.

## 8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### 8.1 Instalações Gerais do IFRS

O quadro 15 lista o principais itens de Infraestrutura do *Campus Veranópolis*.

Quadro 15: Instalações Físicas do IFRS - Câmpus Veranópolis

Espaço Físico do Campus – área construída m <sup>2</sup>	3.745,03
Espaço Físico do Campus – área total m <sup>2</sup>	47.334,96
Espaço Físico Total – área total m <sup>2</sup>	47.334,96
Nº de Salas de Aula do Campus	04
Número de Salas para Docentes no Campus	01
Número de Instalações Administrativas do Campus	02
Número total de Instalações Sanitárias do Campus – Banheiros	02
Nº Total de microcomputadores do Campus	55
Nº Total de Projetores multimídia do Campus	04
Nº Total de impressoras do Campus	02
Nº Total de pontos de Acesso a Rede cabeada do Campus	51
Nº Total de pontos de Acesso a Rede Wireless do Campus	02
O Campus dispõe de Serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O Campus dispõe de Serviço de Conexão wireless disponível para alunos?	Sim
Nº Total de laboratórios de informática do Campus	02
Nº Total de Laboratórios do Campus exceto os de Informática	00
Nº Total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	47
Nº de estruturas poliesportivas do Campus	01
Total de veículos à disposição do Campus Carros de passeio	02

### 8.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo

A infraestrutura do *Campus Veranópolis* foi avaliada nos quesitos de acervo e espaço físico da biblioteca, estrutura das salas de aula, higienização e segurança do *campus* e local para atividades dos professores. Com apenas 18% de aprovação, o acervo da biblioteca recebeu comentários sobre a possibilidade de aquisição de novos livros.

Quadro 16 - Acervo e espaço físico da biblioteca

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Conco rdo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Disco rdo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	3%	15%	18%	42%	21%
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	11%	31%	28%	18%	11%

No que se refere à análise do acervo nos quesitos qualidade e quantidade, o índice de discordância foi bem alto, atingindo 53% de respostas “discordo” e “discordo totalmente”. Nesse aspecto, justifica-se que devido aos cortes orçamentários sofridos pelo IFRS, a compra de bens permanentes foi muito prejudicada, o que torna o acervo atual insuficiente para atender o número de alunos do *campus*. Apesar de a quantidade ser insuficiente, a grande maioria dos livros são novos e de excelente qualidade. Assim, fica o desafio para que a gestão consiga melhorar o quantitativo de exemplares, buscando soluções alternativas.

Quanto ao espaço físico observa-se que ele foi melhor avaliado pela comunidade do que o acervo, como mostra o Quadro 16. Obtendo 42% de respostas “concordo” e “concordo totalmente” dos respondentes. No entanto o índice de respostas negativas também foi representativo. Atribui-se a isso o fato de o *campus* ter passado o ano de 2017 em obras, com salas temporárias, como foi o caso da biblioteca, que ficou instalada em uma sala de aula provisoriamente,

enquanto o espaço definitivo de sua instalação sofria reformas. Esse período coincidiu com o período de realização da avaliação institucional e trouxe esses resultados como consequência.

### 8.1.2 Salas de Aula e de Atendimento

Em relação ao espaço físico e mobiliário das salas de aula e sua adequação ao número de estudantes, 41% dos respondentes manifestaram “concordar” ou “concordar totalmente” com a estrutura atual, 36% “discordaram” ou “discordaram totalmente” e 24% manifestaram que “não concordam nem discordam” da atual estrutura. Críticas em comentários no campo observações também foram recebidas. Aqui, cabe destacar novamente que o *campus* esteve em reformas durante todo o ano de 2017, o que prejudicou o funcionamento normal das atividades em alguma medida.

Quadro 17 - Infraestrutura das salas de aula

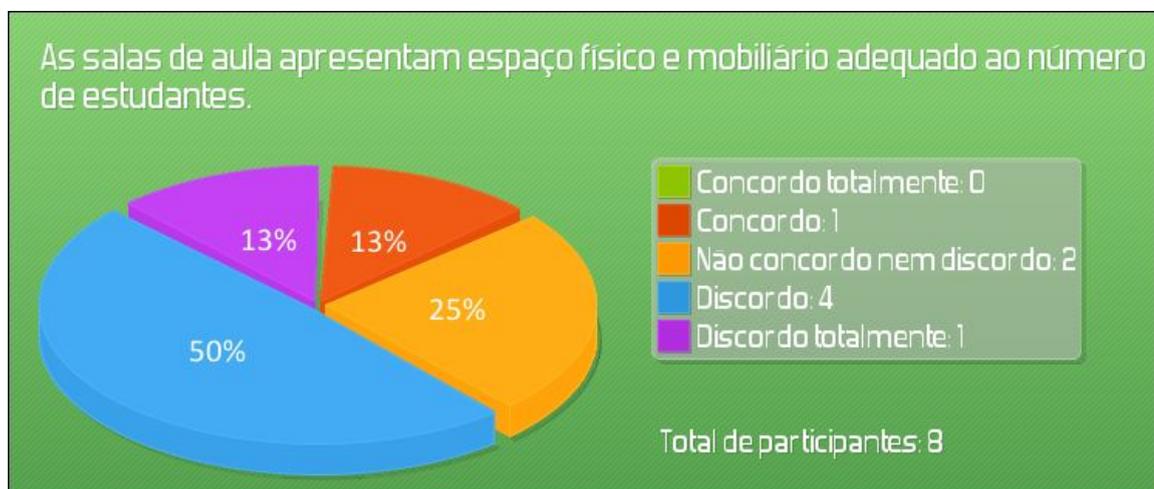
Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	7%	34%	24%	23%	13%
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	18%	37%	18%	15%	11%

A questão que buscou avaliar a percepção dos respondentes sobre o local destinado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão), quando considera-se

as respostas de docentes e discentes, obteve um grau de concordância de 55%, conforme exposto no quadro 17.

No que se refere à estrutura das salas de aula, o resultado da avaliação demonstra a insatisfação do corpo do docente. O Gráfico 4 demonstra a avaliação dos docentes quanto à estrutura das salas de aula, onde apenas 13% mostrou-se favorável. Como já mencionado, destaca-se novamente o fato de o *campus* Veranópolis ter passado o ano de 2017 em reformas. Além disso, é sabido que os laboratórios de informática, onde se realizaram parte considerável das aulas do Curso Técnico em Informática são motivo de reclamação e insatisfação dos docentes. Reconhece-se esse problema, visto que todos os laboratórios do *campus* foram montados com mobiliário e equipamentos oriundos de doações e, que devido aos cortes orçamentários a instituição não tem condições de adquirir máquinas mais modernas atualmente.

Gráfico 4: Avaliação docente sobre estrutura de salas de aulas



#### 8.1.4 Os Serviços de Higiene e Segurança

Os serviços de higiene e segurança do Campus, com dados representados no Quadro 18, foram avaliados de maneira extremamente semelhante: o primeiro

obteve 54% de aprovação e 24% de reprovação, enquanto o segundo obteve 52% de aprovação e também 24% de reprovação. A taxa de neutralidade dos mesmos quesitos ficou em 24% e 21%, respectivamente. Esses serviços são terceirizados e durante o ano de 2017, funcionários precisaram ser substituídos e as empresas responsáveis advertidas sobre alguns problemas referentes à limpeza das dependências do *campus*. No que se refere à segurança, o serviço atualmente contratado é de segurança armada para o período noturno.

Quadro 18 - Serviço de higienização e segurança

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Conc ordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Disco rdo	5 - Discordo totalmente
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	15%	39%	21%	14%	10%
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	15%	37%	24%	18%	6%

## 8.2 Ações de Superação

No que se refere à infraestrutura pode-se citar como ações de superação:

- Melhorar a quantidade de acervo bibliográfico;
- Melhorar a infraestrutura das salas de aulas e dos laboratórios de informática.
- Estar atento aos serviços de higiene do campus, entrando em contato com a empresa sempre que necessário, através do fiscal de contrato, servidor do IFRS *campus* Veranópolis.
- Buscar alternativas para melhorar a sensação de segurança no *campus* reavaliando se o modelo de serviço de segurança atualmente

contratado é o mais adequado.

- Melhorar o sistema de iluminação do campus;

## **9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

No ano de 2017, houve 71 participantes no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos. O envolvimento da comunidade com a avaliação e com o empenho dos integrantes da Comissão Própria de Avaliação Local do *Campus Veranópolis* em divulgar e auxiliar no acesso ao questionário ocasionou na participação quase integral da comunidade do *campus* na avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação Local disponibiliza este relatório de autoavaliação na página do *campus* e os resultados gerais, em forma de gráficos, no mural da CPA, localizado, atualmente, na biblioteca. Além disso, os resultados são encaminhados para a Direção-Geral para subsidiar a elaboração do Plano de Ação, para a Direção de Ensino, no caso dos dados relacionados à avaliação de cursos e disciplinas e para os docentes, no que se refere à avaliação do docente pelo discente. Toda a comunidade é informada, via e-mail, destas ações de divulgação da Comissão Própria de Avaliação do *Campus Veranópolis*.

Além disso, ações de publicação dos resultados gerais estão em andamento, objetivando maior conhecimento da comunidade quanto ao instrumento, seus resultados e principalmente, das ações resultantes do processo de avaliação, visando sanar as deficiências apresentadas e a manutenção dos indicadores positivos.

## **10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Este capítulo do relatório trata da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### **10.1 Captação e Alocação de Recursos**

Em 2017 foram captados recursos da matriz orçamentária do Campus Avançado de Veranópolis e da Reitoria do IFRS para aquisição de equipamentos e material bibliográfico. No mesmo ano, ocorreram as reformas estruturais do campus, com recursos baseados no plano de ação do exercício 2016, quais sejam: R\$186.636,32 para reforma do Bloco A, oriundos da Reitoria do IFRS, e R\$973.562,97 para reforma dos Blocos B e C, oriundos de TED via SETEC/MEC.

### **10.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais**

A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de acervo, equipamentos e materiais tem por base o plano de ações do exercício 2016.

Principais alocações que guardam compatibilidade com o Termo de Metas previsto:

- Investidos R\$186.636,32 para troca do piso, forro, telhado, instalações elétricas e lógicas do segundo andar do Bloco A;
- Investidos R\$973.562,97 para troca do piso, forro, telhado, instalações elétricas e lógicas, instalações hidráulicas, parte do reboco, aberturas e pintura de 100% dos Blocos B e C, além da construção de banheiros masculino, feminino e PNE, este último até então inexistente no campus, adaptação de 30% da calçada existente (previsão de conclusão da

adaptação para 2018), duplicação do espaço da biblioteca, criação de espaço para copa (para uso de servidores), criação de banheiros exclusivo para servidores e a criação de seis novas salas de aula, sendo quatro destas disponibilizadas para três laboratórios de informática e 01 laboratório de hardware;

- Criação dos Setores de Ensino, de Administração e de TI;
- Aquisição de R\$89.242,39 em livros;
- Foram gastos R\$7.135,68 em manutenção e conservação de veículos;
- Aquisição de R\$7.200,00 em mesas de professores e R\$3.850,00 para quadros brancos, contemplando 12 salas de aula;
- Aquisição de R\$6.720,00 em piso tátil para calçadas;
- Aquisição de oito projetores, no valor total de R\$18.702,00, além de suportes de teto para estes, no valor total de R\$1.799,88;
- Investidos (com execução em 2018) R\$64.444,44 para reforma da iluminação externa do campus e da área de convivência, banheiros antigos e cantina;
- Investidos R\$999,60 para instalação e manutenção de aparelhos de ar condicionado;
- Utilizados R\$2.350,00 para serviço de levantamento topográfico de toda a área do campus;
- Utilizados R\$34.521,97 em materiais de consumo diversos, desde placas de sinalização (internas e externas), equipamentos para regularização do PPCI, material para biblioteca, para jardinagem do campus, processamento de dados, etc.;
- Ampliação do estacionamento e criação de novo acesso veicular, através de parceria com a Prefeitura Municipal de Veranópolis.

### **10.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo**

No ano de 2017, diversos servidores foram contemplados com valores para

suas capacitações, todas protocoladas via GP (Gestão de Pessoas do Campus) e aprovadas pelas suas chefias imediatas. Na ação de capacitação, o valor executado em 2017 foi de R\$12.508,55 (dos R\$18.000,00 previstos no Plano de Ação), destinados a bolsas de capacitação. Além disso, foram pagos R\$1.367,36 em diárias a servidores.

#### **10.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente**

Há alguns anos, a matriz orçamentária do IFRS contempla ações e valores específicos para o atendimento das necessidades dos discentes, em diversas modalidades, como bolsas, auxílios diversos, alimentação, entre outras. No ano de 2017, o Campus Avançado de Veranópolis utilizou R\$1.113,20 para pagamento de seguro de alunos e R\$58.274,36 para manutenção do auxílio estudantil (este último, recurso não pertencente à matriz orçamentária do campus).

#### **10.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação**

As atividades de pesquisa e extensão são oferecidas via projetos e editais abertos a professores e alunos. As diretorias, em reunião nos comitês, estabelecem as regras e cabe à Administração a disponibilização do recurso para atendimento destas demandas. Em 2017, o montante previsto em orçamento com essas demandas foi de R\$15.327,00, divididos em bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

#### **10.6 Ações de superação**

Nos últimos anos os Institutos Federais têm enfrentado dificuldades financeiras, dados os cortes orçamentários impostos pelo governo federal. Visto que essa tem sido uma prática recorrente, ações de superação têm sido praticadas

desde o ano de 2016, buscando-se recursos extra-orçamentários, tais como o TED (Termo de Execução Descentralizada) que permitiu as reformas executadas no campus. Foram iniciadas tratativas no ano de 2017 pleiteando-se um TED para a aquisição de livros para a biblioteca no ano de 2018. Além disso, a busca por doações também se mostra como uma alternativa possível para a melhoria da infraestrutura do campus e a superação de algumas deficiências relacionadas especialmente ao setor de TI e aos laboratórios de informática. Pleitos importantes têm sido feitos junto à reitoria para que ela preste suporte significativo ao *campus* Veranópolis, visto que este campus é avançado da Reitoria e possui algumas deficiências que ainda não consegue sanar sozinho. Nesse sentido, o pleito por vagas para novos servidores (docentes e técnicos administrativos) para que se consiga ofertar novos cursos, atender um número maior de alunos e, portanto, incrementar nossa matriz orçamentária também se mostra como uma alternativa para superar as atuais dificuldades financeiras e problemas decorrentes.